GAZETA DO RIO PARDO

Orgam do Partido Republicano Municipal

Anno XIV — São José do Rio Pardo, 8 de Abril de 1923 — Num. 702

PINGOS DE CHUVA...

Nuvens cinzentas...

Tudo vasio... Nada em tudo...

Pingos de chuva escorrem na vidraça embaçada...

Gotteiras pelos cantos... Pasmaceira...

Os cerebros estão encharcados... As mólas do pensamento estão emperradas... A engrenagem do sentimento parece está embotada... O carvão do enthusiasmo já foi consumido... O incenso pagão do idealismo extinguiu se nas fogueiras sagradas...

Relampeja, relampagueia, relampadeja...

Um clarão enorme, allucinado, como um brazeiro, illumina o tapiz das trévas...

Estou só conversando com minha sombra...

Penumbra ensombrada... Monotonia espasmódica...

Torpedos americanos, vertiginosos, vermelhos, hystericos, deslizam no asphalto negro, espirrando chuva nos passantes...

Estou triste de alegria...

Triste, temendo perder a felicidade entrevista...

Alegre, em extasis desvairado, por pensar tel-a encontrado...

O sonho não conhece o paradaxo... Os diccionarios da illusão não registam os absurdos...

O pensar não conhece algemas, a palavra não sabe o que seja cadeia, a bocca não acceita cadeados, o coração não conhece a tyrannia...

A Sinceridade passa por mim, como um duende...

Bem de perto, acompanhando a, o senhor Bom Senso...

A Lisonja, de rastro, de mascara, esfarrapada, segue-lhe as pégadas...

A Mentira vem atrás, de muletas...

[illegible] com Antonio Ferro... "O contraste é a harmonia da vida"... A vida... uma fornalha de dôr, uma borracheira, uma pantomima, [illegible] fório de cousas abracadabrantes...

A minha sombra... São duas sombras... E' a divindade do meu sonho... senhora do meu fadario... Não... Estava tão escura... tão outra...

Mas a sombra do lirio tambem não é negra?

As lembranças galopeiam...

Bacchanal de luzes, relampagos, relampeios...

Approxima se além, na escuridão molhada, o bando assombrado, o cortejo do mysterio, o rancho dos prosélytos do amor...

Uns vultos vêm andando... vêm andando...

Tenho medo das caravanas de Ali Babá...

Quietude... Socego... Um silencio ternissimo...

A' frente... A sra. d. Simplicidade... Depois, a sra. d. Graça dos encantos... Após, sua majestade a Belleza, quasi humilima, parecendo pedir perdão por tanto esplendor junto...

Morbida cultura de pensamentos...

Que tristeza nas folhas das arvores, que tristeza...

Depois córre a cortina das nuvens... Surge o Sól, timido, como a esfregar os olhos...

As almas estão cantando, como sinos de bronze, como carrilhões de amor nos campanarios da fé, bimbalhando, badalando, badalando...

Os seixos vão rolamdo da enxurrada lôdosa, banal...

E os sonhos vão rolando, tambem rolando, brancos, como fragmentos de crystaes despedaçados de uma torre encantada, como floccos de paina, como pingos de chuva na vidraça embaçada...

LUCIO MAIA

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que estamos procedendo ao recebimento das assignaturas do corrente anno. Pela attenção que dispensarem ao nosso representante, antecipamos os nossos melhores agradecimentos.

[illegible]nde-se um carro de [illegible]om eixo patente su[illegible] dois arreios sendo [illegible]vo e outro usado. [illegible]se no Hotel Paulis[illegible] [illegible] cidade.

BOLETIM REPUBLICANO

Estando designado o dia 15 do mez de Abril proximo para se proceder a eleição de um Senador estadual na vaga aberta pelo fallecimento do illustre estadista Dr. Luiz Nogueira Martins, o Directorio infra assignado vem solicitar de seus amigos e correligionarios o comparecimento às urnas afim de suffragarem com maioria de votos o nome do candidato Dr. Raul Renato Cardoso de Mello, advogado residente na capital.

O Directorio contando com a proverbial disciplina partidaria antecipa os seus agradecimentos.

S. José do Rio Pardo, 29 de Março de 1923.

Vicente Dias Junior
Joaquim Rabello de Andrade
Tarquinio Cobra Olyntho
Dr. Vicente Dias Pinheiro
Domiciano Custodio Dias
Maximiano Ribeiro Nogueira
João Baptista Junqueira

Dr. Jovino de Sylos

ADVOGADO

TEM O SEU ESCRIPTORIO A' RUA Saldanha Marinho N. 17

S. José do R. Pardo

A Acção Psychica do Alcool

Em nosso artigo anterior nos referimos á acção paralysante do alcool sobre os musculos. Hoje nos occuparemos da acção psychica, isto é, sobre as faculdades intellectuaes.

A primeira funcção cerebral que a paralysia afiecta é a clareza do pensamento, a capacidade de julgar, o senso critico.

O sentimento prevalece, liberto dos freios da critica. O homem se torna franco e communicativo, descuidoso e atrevido — já não discerne bem o perigo. A acção paralysante do alcool reprime a sensação de mal estar e de dor e faz esquecer, em primeira linha, os soffrimentos mais amargos da alma: a angustia, a inquietação. Dahi a alegria que anima uma roda de bebedores. Mas o alcool, longe de curar esses males do espirito, os agrava ainda mais. Adormece a dor por alguns momentos para augmental-a momentos depois. Assim como não ha bem que sempre dure, tambem não ha mal que não acabe. Devemos ter resignação paciencia com os nossos soffrimentos, e nunca commeter a tolice de querer afogal-os em um copo de alcool!

Outro effeito dessa paralysia são os gestos animados e as manifestações inuteis das pessoas em estado de embriaguez. A resistencia que o homem sobrio, para poupar suas forças, oppõe aos movimentos inuteis, é abolido. Explica-se assim a acceleração da actividade do coração, a frequencia das pulsações, sempre invocadas como prova da acção excitante do alcool. A recrudescencia da actividade do coração não é um effeito directo do alcool, mas é provocado pelas circunstancias exteriores que accompanham em geral as libações alcoolicas. Si se fizer deitar tranquillamente um homem em estado normal, e se lhe der de beber vinho, poder-se-á constatar que a actividade de seu coração permanecerá a mesma. Isso, porém, não succede numa roda de bebedores: o senso critico fica paralysado, o homem tagarella inutilmente, não é mais senhor de si, gesticula por nada, se encolerisa á toa, dahi o augmento da acção cardiaca.

O adormecimento da sensação de fadiga, eis tambem um phenomeno de paralysia, commummente interpretado com uma excitação. E' um preconceito fortemente arraigado que o alcool dá ás pessoas cançadas, forças para novos esforços e novas fadigas. Ora, a sensação de fadiga é a valvula de segurança da nossa machina. Aquelle que a eudormece para continuar a trabalhar, se assemelha ao homem que impede a valvula a funccionar para superaquecer sua machina. Portanto quem ingere bebidas alcoolicas para proseguir seu trabalho, faz mais do que arruinar seu organismo por um excesso de cansaço.

Essa crença erronea da acção fortificante do alcool sobre as pessoas fatigadas é desastrosa principalmente para a classe operaria. As pessoas pobres, cujo minguado salario mal da para lhes proporcionar uma vida digna de um ser humano, são levadas por esse preconceito a dispender em bebidas alcoolicas, uma grande parte de sua receita, em vez de a empregar em uma alimentação abundante e sã, unica capaz de lhes fornecer as energias de que necessitam nos seus penosos labores.

Breve continuaremos com o assumpto.

(Dos Bons Templarios)

RUY BARBOSA

Homenagens á sua memoria

Conforme vinhamos noticiando realisaram-se a 4 do corrente as solennidades civicas e religiosas em homegem ao conselheiro Ruy Barbosa.

A missa solenne foi celebrada no rito pascoal, sendo celebrante o redmo padre Guilherme Arnold, tendo por diacono e sub diacono os padres Luiz Moreno e João Font, respectivamente vigarios de Itoby e Espirito Santo do Rio do Peixe. A orchestra que produziu grande effeito, pelo esplendido conjuncto que a formava, esteve sob a regencia do monge benedictino d. Silvestre Asconati, sendo auxiliado pelos srs: Valencio Bulcão, José Perrella, Sylvio Rondinelli e pela "Eslola Cantorum" da parochia.

Foram presentes ao acto os srs: José Pereira Martins de Andrade, prefeito municipal, representando tambem o presidente da Camara, sr. capitão Antonio Ribeiro Nogueira, Paulo Ferraz representante do sr. dr. Antonio Lias Ferraz Junior, juiz de direito da comarca, dr. Vicente Pinheiro deputado estadual, dr. Joaquim de Albuquerque Maranhão, promotor publico, dr. Athos Ribeiro, delegado de policia, dr. Renato Gonçalves de Oliveira, juiz direito de Caconde, dr. Jovino de Sylos, representando tambem o sr. cel. Antonio Martins de Oliveira, dr. João de Oliveira Machado por si e pelo sr. cel. Antonio Candido Machado, dr. Leão Ribeiro de Oliveira, phco. Tarquinio C. Olyntho, primeiro juiz de paz, dr. Adolpho Bacci, dr. Licinio dos Santos Silva, Victor Romano, director do grupo escolar, Aurelio da Silva Monteiro, Clovis Pacheco Silveira, major João Americo Ribeiro Filho, dr. Affonso Sammartino, Roberto Geisemberger, João Ribeiro de Noronha, Honorat[illegible] Ferreira da Silva, por si [illegible] pelo sr. Joaquim Rabello e dr. Sebastião Ribeiro [illegible] Souza, Luiz Casagr[illegible] Waldemar Olyntho, ma[illegible] Damaso Machado, Jo[illegible] Gonçalves dos Santos, r[illegible]presentando tambem o sr. Jorge de Paula Lima, Leopoldo Surian, Francisco Franco, Antonio Prado, Antonio Jula, Urias Carneiro, Octacilio Carvalho, Luiz Chaine, Mauro Paula Lima representando tambem o sr. Raul Paula Lima, Evaristo Ribeiro da Silva, Alfredo Conevino, Luiz Pucci e Luiz Piovesan, pela Sociedade italiano "XX Settembre", Luiz Munhos Serrano, Francisco Martins, João Yanguas, Henrique Portella, Mauricio Perez representantes da Sociedade "União Hespanhola"; Foca Consolo, Alfredo Spagnuolo, Cesar Bertocco, Ettore Marin, Francisco Consolo, Luiz Martini, Ferrucio Ristori, Francisco Marin, Ricieri Marin.

No templo que apresentara aspecto distincto, notava-se tambem a presença de exmas senhoras e senhoritas da élite riopardense.

A' noite realisou se, com grande assistencia, a sessão civica. Presidiu-a o sr. dr. Vicente Dias Pinheiro, tendo ao seu lado os srs: dr. Renato Gonçalves, dr. Joaquim Albuquerque Maranhão, Tarquinio C. Olyntho José Pereira Martins de Andrade, dr Athos Ribeiro.

A's 20 horas precisamente iniciou o sr. dr. Jovino de Sylos a sua oração sobre a personalidade de Ruy Barbosa, analysando a acção politica do grande brasileiro, durante a formidavel campanha civilista.

O bello e empolgante trabalho do illustrado advogado, causou magnifico effeito no selecto auditorio que o applaudiu com calor sendo o orador muitissimo felicitads.

Aqui o reproduzimos:

Ruy não morreu!

> "Morre a materia, mas o espirito transforma-se em gloria, mirando o perpassar dos seculos...",
>
> (ALEX. HERCULANO)

Meus senhores

Que honra para mim fallar nes'ta sessão civica, em homenagem ao grande, ao imcomparavel Ruy Barbosa!

Parece a principio uma ousadia minha, porque me faltam qualidades muitas, e depois não sou um cultor fervoroso das letras, levando a minha vida nessa lucta asperrima, no dia a dia do trabalho em busca do pão quotidiano. Mas, para se fallar de Ruy Barbosa, esse que foi grande, demais para o seu tempo, basta uma unica qualidade, ser bom brasileiro!

Vibra a alma nacional ao pronunciar-se esse nome, que, na phrase feliz de Coelho Netto — "é breve e fulguroso como o relampago: Ruy"!

Porque essa vibração, essa commoção geral de norte ao sul do Paiz; essas preces fervorosas elevadas em todos os recantos do Brasil, esse soluço continuo da Patria, que desperta até o calumniado *Jéca*, que ergue altares nas florestas virgens e nas sertanejas plagas adora a *imagem santa* do superhomem?

E' que desappareceu da vida terrena o grande, o magistral, o immortal Ruy Barbosa — o senhor dos melhores thezouros da sabedoria, diamante formoso da nossa intellectualidade, santo da nacionalidade — o guarda incorruptivel da Patria, que agora glorificamos e genuflexos adoramos como um protegido de Deus, cujos exemplos devem vivificar o nosso Brasil, porque elle representou em toda sua vidá publica — a figura da propria Patria — que adorava louca, entranhada, insaciavelmente — elevando-a à alturas nunca d'antes imaginadas, fazendo o Brasil conhecido e respeitado!

Desapparece, meus senhores, o cultor mais ardoroso do Direito — que se apaixonava por todos as causas onde era preciso defender os opprimidos — era o advogado do Povo, o advogado das liberdades; e tinha esse merito — raro em diás nossos — *Não tinha mêdo de dizer as coisas como ellas eram* — não entendia de circumloquios, e por isso mesmo apezar de enfrentar e lutar heroicamente, na mais ardente das luctas partidárias, cognominada *Campanha Civilista*, nada conseguiu quando a seu lado estava a Povo Brasileiro, despertado pelo verbo divino, grandioso e formidavel do Mestre!

Elle nem [illegible] de ser o maior dos brasileiros, e, na grandeza do seu genio sem par, sempre soube enfrentar a injustiça, sempre soube ser generoso para com seus inimigos, sempre procurando defender a moral politica e o regimem republicano, tão desnaturado, tão corrompido, espesinhado e calcado aos pes — e que vae aos poucos caminhando para uma derrocada estrondosa, si não houver uma barreira immensa que detenha a loucura e ambição dos homens desta falsa Republica!

Ruy, ainda será a melhor a mais dadivosa das bandeiras para se enfrentar essa massa de máos brasileiros, despertando ainda a consciencia da Nação e dessa generosa mocidade que elle tanto amou!

Façamos nosso o crêdo que elle pregou nas suas perigrinações pelo Brasil desfraldando a bandeira da Revisão Constitucional, para corrigirmos os graves erros da Republica, evitando os sophismas e artimanhas dos politicos de camarilhas que criam essas nogentas olygarchias que vão infelicitando a Patria.

O grande sól ainda não apagou-se, não. O sól radioso da mentalidade brasileira continua, perenne e imperecivel a nos illuminar com os fulgores esplendorosos desse braseiro de sabedoria!

Com elle estaremos sempre, compulsando essas monographias estupendas, que constituem a maior riqueza das nossas bibliothecas; aquelles discursos monumentaes, onde elle ensina a verdade aos desilludidos da Patria, discursos que obrigavam a nossa Suprema Côrte de Justiça esquecer por momentos o seu regimento, para não perder uma unica palavra d'aquelle verbo maravilhoso e cheio de magestade! Discursos que produziram uma sensação profunda na celebre Conferencia de Haya, onde o Mestre fulgurou intensamente, mostrando que o Brasil não era um composto de selvagens e ignorantes e sim uma Nação tão digna como as outras, e que o Direito não era uma criação phantastica para servir aos potentados e a interesses inconfessaveis! Discursos memoraveis, que guardamos religiosamente, como reliquias santas!

A melhor homenagem que devemos prestar ao grande morto, é reler trechos de alguns desses discursos, principalmente n'aqulla parte em que Elle vergasta com energia a córja dos politicos profissinaes... aquelles que vivem da Republica... Precisamos comprehender o Mestre, Elle aponta o mal tal como elle existe e se apresenta, mas afinal accusa os culpados e mostra as grandes qualidades dos nossos patricios.

"Todo esse Brasil anemico, opilado, desnervado, caxingó, sem memoria, iniciativa, actividade e perseverança, toda essa desnaturação da nossa nacionalidade, não vem do negro, nem do cabloco nem do portuguez, cuja energia nos lembra a tempera heroica da velha raça. Vem, sim, do mal politico [illegible] politicorrhêa chlorotica, enervante, desfibrativa, que entrega a Nação a todas as endemias physicas e moraes de um povo sem hygiene do corpo ou da alma. Sim. E' esse morbus, que, diffundido e pertináz, quanto o mal de Chagas, se casa com o mal de Chagas na devastação dos nossos sertões"!

Realmente meus senhores, é a politicorrhea a causadora desses males. E' ella qae tudo corrompe e absorve, deixando de lado problemas vitaes, que dizem respeito ao nosso progresso e bem estar social. Assim é preciso, porque só assim é possivel o seu dominio... Ha não muito tempo, por occasião da formidavel guerra que convulsionou o mundo, surgiu um homem, que teve a petulancia de enfrentar aqui, em S. Paulo, o Estado super civilisado e apontado como o melhor dos modelos, todo um Povo, que tinha entrado na guerra ao lado dos que combatiam os barbaros da Europa! Pois bem, esse homem era partidario dos barbaros, e um outro, uma das nossas glorias mais legitimas, o grande Luiz Pereira Barretto, cuja morte tambem choramos, era um dos mais fervorosos amigos da santa alliança, amigo do Povo, idolo da mocidade estudiosa e Principe da Medicina. N'um pleito, eleitoral, venceu o barbaro!...

Porque? Exactamente porque, a maioria do Povo soffria de anemia profunda sem memoria, opilada e sem coragem!.. Fosse outra a situacção e Pereira Barretto seria eleito e nem tentavam amparar outra candidatura, que no momento era impopular e até odiosa!

Continuemos a relêr o grande Ruy.

"Mas não ha reacção vital sem calorificação ou febre. Se um germen perigoso invade o organismo, e a torrente circulatoria se retarda,

Sr. Dr. Jovino de Sylos

Protegei-vos contra

LA GRIPPE

para evitar os males do inverno anterior. Adultos e crianças: é prudente fortalecer-se em tempo o organismo com a

Emulsão de Scott

o remedio que provou o seu grande alcance em toda a classe de affecções pulmonares e debilidade.

Comprae sómente Emulsão de Scott.

534

... vota. Mas vota? Será representado pelo *pessoal* que domina *maliciosamente* a Nação e *que de pé, não é gente*"?

"Será isso o Brasil?

Não se á o povo brasileiro mais do que esse especimen de caboclo, descripto por Monteiro Lobato, cujo voto se compra com um pedaço de fumo e alguns mil reis?

"Deverão as grandes nações, a cujo grande conselho comparecemos, medir o nosso valor pelo dessa trôça de escaladores do poder, que o julgam ter conquistado, com a submissão de todos, porque, n'um lance de rolêta viciada, empalmaram a sorte, e varreram a mesa? Pergunta o sabio, e responde logo com essas phrases modelares, que devem ser repetidas, como um evangelho santo, que devemos ter bem á vista e lêr constantemente

"Não. Não se engane o estrangeiro. Não nos enganemos nós mesmos. Não!

O Brasil não é isso. Não! o Brasil não é o socio de club de jogo e de pandega dos vivedores que se apoderaram da sua fortuna, e o querem tratar como a libertinagem trata as companheiras momentaneas da sua luxaria. Não o Brasil não é esse ajuntamento de criaturas taradas, sobre que possa correr, sem a menor impressão, o sopro das aspirações, que nesta hora agitam a humanidade toda. Não! o Brasil não é essa nacionalidade fria, deliquescente, cadaverisada, que recebe na testa, sem estremecer, o carimbo de uma camarilha, como a messalina recebe no braço a tatuagem do amante, ou o calcêta, no dorso, a flor de liz do verdugo. Não! o Brasil não acceita a cova que lhe estão cavando os cavadores do Thesouro, a cova onde o acabariam de ... ossos os tatus-canastras da politicalha. Nada, nada disso é o Brasil. O Brasil não é "*isso*" E' "*isto*" — O Brasil senhores sois vós. O Brasil é esta assembléa. O Brasil é este convicio immenso de almas livres. Não são os mercadores do parlamento. Não são os falsificadores de eleição. Não são os compradores de jornaes. Não são os corruptores do systema republicano. Não são os presidentes de palha. Não são os publicistas de aluguer. Não são os estadistas de imposturas. Não são os diplomatas da marca estrangeira. São as celulas activas da vida nacional. E a multidão que não adula, não teme, não corre, não reccúa, não deserta, não se vende. Não é a massa inconsciente que oscilia da servidão a desordem, mas a cohesão organica das unidades pensantes, o oceano das consciencias, a mole das vagas humanas, onde a Providencia accumula reservas inesgotaveis de calor, de força e de lúz para a renovação das nossas energias".

Quantas saudades sentimos agora ao repetir as formosas phrases do grande orador

"O' minha Mãe sagrada!
O' Patria veneranda!
O filho que geraste e, agora, o céu demanda,
Ficou grande demais para caber na terra"

(PEDRO SATURNINO)

Elle com o seu espirito excepcional, que, como uma estrella de intenso brilho desprende ininterruptamente clarões scintilantes — continuará a nos mandar aquelles conselhos, aquella energia cujo segredo só é dado a conhecer aos que tem genio porque como bem disse Coelho Netto ao enfrentar o grande morto — o genio é a vida! é mais que vida — é eternidade.

E' assim que não morreu e não morrerá jamais a figura divina e immaculada de Jesus, que ainda hoje e sempre, ensina aos povos aquelles principios sacrosantos, que nos trazem a pàz da alma e nos confortam nesta miserrima existencia — esse Jesus, que foi, pelo grande morto acariciado ternamente no momento solemne da despedida.

Oh! grande Ruy Barbosa o Brasil inteiro terá sempre orgulho de ti!

***

Estiveram presentes á sessão os escoteiros do grupo escolar e a corporação musical "União Riopardense"

***

O sr. A. Gonevino devia ler esta pequena mas bella oração e que não lhe foi possivel fazel-o:

Commossi, riverenti, noi Italiani, ci inchiniamo dinanzi alla memoria della grandissima personalitá di Ruy Barbosa.— Personalitá, che Dio, manda raramente sulla terra, perché col fascino della Scienza, ci indicano, quanto noi siamo peccini nella nostra vanitá. Ruy Barbosa é morto, entrando nell'immortalitá. Si, il suo corpo, non ha piú vita, il suo potente cervello non concepisce piú le grandi idealitá, la sua bocca nom pronuncia piú, gli eloquenti discorsi, che ci entusiasmavano, eletrizandoci. Ma è tutto morto? — No. — Di questo genio ... sue opere ... ranti di scenza, di umanitá, di giustizia — Lascia un patrimonio ricchissimo, che servirá di scuola ai venturi e che mai, non andrá perduto. Quell'aquila gigante del pensiero se nel Tribunale Internazionale dell'Aja, ha sbalordito il mondo per il suo vasto sapere a Bueno Ayres, ha intuziasmato l'universo intero, colla sua alata parola pró latinitá, e seppe indicare il cammino, che la sua patria dove va seguire, nella grandi conflagrazioni Europea.

Quel genio sublime, che ben a ragione, il Brasile, si gloria, di averlo per figlio. Noi, popoli latini, lo reclamiamo con orgoglio di razza un poco anche per noi.

Per noi per proclamarlo, cittadino onorario, di tutta la latinitá.

e a combustão pulmonar decáe, e os membros se desaquecem, máo signal, prognostico muito máo.

Se porem, o coração não desmaia e o pulso cresce e a circulação se accelera, e a temperatura alteia, excellentes indicios, prognostico animador.

E' a vitalidade que accorda e lúta; é a phagocytose que espera e domina; são as cellulas vivas que reagem contra as bactérias e as absorvem. O Brasil atravessa n'este momento uma crise caracteristica de febricitação. Não é nas veias do povo brasileiro que corre pús e não sangue. Por onde não corre sangue mas pús, é pelas veias dos seus envenenadores, os politicastros e politicalhões avariados, ulcerosos incuraveis, que se embeberam nos tecidos organicos da Nação e a intoxicam mortalmente."

O grande orador — nessa parte de sua memoravel conferencia proferida na Associação Commercial do Rio de Janeiro — dá uma nóta viva da nossa situação politica, que continua na mesma, com os mesmos methodos. não procurando auscultar a vontade da Nação. Ainda vivemos no regimen das designações, nada de eleições e sim o dominio exclusivo de camarilhas — *o compadre vae e depois eu vou*—.....

Não devemos esmorecer, diz o grande orador, o glorioso orientador da democracia.

Devemos reagir contra esses magnatas do sinecurismo, para os quaes a Nação não passa de uma série de zeros a esquerda. Devemos luctar contra essa servidão graduada que tressua e se exgota ao serviço da ociosidade politica, a peor da ociosidades porque nenhuma outra se encontrará tão esteril, nenhuma tão atrevida, nenhuma tão voraz"

Que motivos tereis para vos temer dessa mediocridade prepotente, se a quizesseis arrostar devéras? pergunta o grande mestre. Ainda é cedo, precisamos de muito tempo para enfrentarmos o inimigo, que é poderosissimo, monstruoso *Polvo*, cujos tentaculos chegam a pontos inconcebiveis!

A grande reivindicação virá com a Revisão Constitucional, auxiliada pela mocidade liberal, que saberá varrer os vendilhões do templo sepultando o aleijão de nossa democracia, que ahi está, com o nome, com o rotulo pomposo de Republica!

Mas, o Brasil será representado somente pela figura do Jéca — cujo "*acto mais importante é votar no governo, não sabendo em* ...

FRANCISCO OLIVA

ENGENHEIRO CIVIL (E. P. S. P.)

Encarrega se de qualquer serviço concernente á sua profissão

Rua 13 de Maio, 16 — Telephone, 202

S. JOSE' DO RIO PARDO

O

CARBURADOR "SOLEX"

Economisa 40o/o nos gastos de Gasolina

Unicos Representantes

FRANCO & CIA LTDA.

«AGENCIA FORD»

S. José do Rio Pardo

MUSICA NO JARDIM

A banda «União Riopardense» deverá executar hoje no jardim da praça 15 de Novembro o seguinte programa, sob a regencia do maestro Foca Consolo;

1ª PARTE

1 — Foca Consolo — Piecarmine Marcha

2 — Verdi — Rigoletto - Scena e duetto 2º acto

3 — Caravaglios — Zingaresca - Musica Carecteristica

4 — Waldteufeld — Hespanha - Grande Valsa

5 — N. N. — Canaro - Tango Argentino.

2ª PARTE

6 — Angiolini — Farfalle Biache Mazurcha

7 — Regolo — Ré Carnevale - Symphonia

8 — Franz Lear — Eva - Grande Valsa

9 — Costinha — Seu Amaro tem pé de anjo - Tango Carioca

10 — Francisco Consolo — Não vou embora - Marcha.

Chronica Social

Está entre nós o sr. Vicente Dias Junior, presidente do directorio politico local.

NUPCIAS

Na residencia dos paes da noiva realisou se no dia 4 do corrente, o casamento do distincto moço sr. Haracio Esteves, com a gentil senhorita Isaura Silva, filha do Cursino Silva.

Aos convidados foi offerecido um lauto jantar.

Diversões

Pavilhão 15 de Novembro

Esplendidos films foram focalisados durante a semana.

Hontem como de costume exhibiu o Pavilhão um artistico film da Paramount.

Hoje um programma, como soe acontecer aos domingos, cheio de films interessantes. Shirlley Mason a intelligente artista reaparece num brilhante film. Serão ainda passados outros trabalhos da Fox.

DR.

JOSE' RODOLPHO NUNES

ADVOGADO

JOSE' VIEIRA

Solicitador

Acceitam causas civis, commerciaes e criminaes

ESCRIPTORIO

Praça Barão do Rio Branco

TELEPHONE, 45

Sociedade Hespanhola

Conforme noticiamos, esta sociedade, festejando o primeiro anniversario da sua reorganisação promoveu a 1o do corrente no theatro S. José ás 6 horas da tarde uma festiva reunião, tendo o sr. Ildefonso Velasco Jurado proferido um bello discurso, versando sobre a solidariedade social, ventilando ideas de grande alcance propriedade. Ao terminar o seu trabalho foi o orador muito applaudido e elogiado. A banda "União Riopardense" prestou seu concurso á referida solennidade.

Fallou tambem congratulando se com aquella reunião, o sr. Alfedro Gonevino, representante da Sociedade "XX Settembre".

Os socios da Sociedade espanhola elegeram tambem nesse dia a sua nova directorio que ficou assim constituida: Francisco Poso de ..., presidente; Luiz Muñoz, vice; Ildefonso Velasco Jurado, secretario; João Yanças, thezoureiro; João Serrano vice secretario; José Moya Rios, orador. Foram ainda eleitos membros auxiliares da directoria os srs: Mauricio Perez, José Garcia, Lourenço Yanguas, Manoel Villegas, Francisco Martinez Fernandez, Francisco Poso Mingorance e Fernando Cantão.

Dezembro 1922	Ford	Dezembro 1923
Vendas de Carros e Caminhões 50·203	O AUTO UNIVERSAL	Vendas de Carros e Caminhões 105·799

Tudo indica que a procura durante o Outomno pelos productos FORD, será a maior que consta dos annaes da companhia

1.202.517 Carros e Caminhões Ford foram vendidos a varejo nós Estados Unidos, durante 1922.—

As entregas durante o mez passado excederam todas as anteriores na historia da Ford Motor Company, no Brazil e em todo o mundo.—

Foi o nono consecutivo mez em que mais de 100.000 Carros e Caminhões Ford foram vendidos a varejo em todo o mundo — obrigando as fabricas Ford a se manterem em pleno funccionamento afim de poder attender aos pedidos dos seus Agentes.—

Innumeros Agentes já acharam necessario determinar datas para entregas futuras de certos modelos afim de não se verem de um momento para outro sem carros em stock.—

Commerciantes, industriaes e fazendeiros, antecipando as suas necessidades futuras estão fazendo seus pedidos e recebendo Carros e Caminhões Ford e Tractores Fordson, afim de se garantirem contra demora.—

Tudo parece indicar uma falta sem precedentes dos productos Ford, no proximo Outomno.—

A unica forma de se poder obter a certeza de receber um Carro ou um Caminhão Ford, ou um Tractor Fordson, é effectuando a encommenda sem maior demora.

Apresentamos estes factos taes quaes são actualmente, para que os nossos presados interessados que desejam adquirir um Carro ou um Caminhão Ford ou um Tractor no proximo Outomno, nos enviem o seu pedido sem demora afim de obterem uma prompta entrega.

FRANCO & CIA. LMT.

Rua Francisco Glycerio, 6

S. JOSE' DO RIO PARDO

Avisos

... Franco avisa, que as visitas as alumnas só são permittidas no 1.º domingo de cada mez; assim como as alumnas só poderão sahir por occasião das ferias em junho ou dezembro.

S. José do Rio Pardo 6 4 923

A DIRECTORIA

MISSA

A viuva e os filhos do cel. Saint Clair de Andrade Junqueira, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de anniversario que em suffragio da alma do seu sempre lembrado e querido chefe, mandam rezar na Igreja Matriz, dia 14 do corrente ás 9 horas.

S. José do Rio Pardo, 7 de Abril de 1923.

BAZAR DAS DUAS AMERICAS

ANTIGA LIVRARIA CARNEIRO

A Typ. Oliveira adquirio por compra, nesta data, livre e desembaraçado, dos srs. Irmãos Freires, o antigo "Bazar das Duas Americas" que funccionava actualmente no predio nº 13 da Rua Marechal Deodoro, tendo transferido todo o o Stock de mercadorias do mesmo, bem assim as armações, balcões, vitrinas, etc. para o já conhecido e muitissimo acreditado Bazar da Typ. Oliveira.

Procurem esta casa que é a unica nesta cidade que está habilitada a servir ao cliente mais exigente

— — — Rua 13 de Maio, 23

S. José do Rio Pardo, 29/3/923

Joaquim de Oliveira

Preferencia opportuna.—Não ha ninguem, por mais forte que seja, que não veja chegar o tempo em que necessita tomar um tonico reconstituinte. A Emulsão de Scott é a preferida por muitos milhares de pessoas porque tonifica o organismo e faz voltar as força.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Sitio á Venda

Vende se um, distante 20 minutos da cidade com ... alqueires terra:— inclusive 2 alqueires de canna formada; 2 alqueires de pasto; 1/2 alqueire da matto; 5 1/2 alqueires para cultura de cereaes. — Possue ainda o sitio um engenho de canna completamente installado; 500 pés de café formado e 2.000 novos; boa agua, etc. PREÇO BARATO — Informações nesta redacção.

Agencia do «Estado»

Rua 13 de Maio, 36

Telephone, 52

Editaes

De ordem do exmo. snr. Prefeito Municipal, e de accordo com o artigo 326, paragrapho 2.º, do codigo de posturas, ficam scientes todos os conductores de vehiculos que é expressamente prohibido o seu estacionamento, junto ao passeio da estação desta cidade, a não ser momentaneamente para receber ou deixar passageiros.

Todos os vehiculos que se dirigirem a estação, em busca de passageiro ou por qualquer outro motivo devem ficar collocados perpendicularmente a mesma na parte junto ao passeio fronteiro, isto é, do lado da rampa gramada.

Em virtude do accordo com a policia, fica a cargo da mesma, todas as providencias e demais medidas necessarias, para a execução desta determinação.

Repaptição de Obras Publicas, 2 de Março de 1923

Affonso Samartino

DIRECTOR

Toluol Tosses, bronchites, Asthma, molestias do peito e garganta. Depositos: Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hoss & Cia., Granado & Cia., J. M. Pacheco, no Rio. — Em S. Paulo: Baruel & Cia.

Lombricoide Indiano Para a expulsão de vermes. — Depositos: Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hoss & Cia., Granado & Cia., J. M. Pacheco, no Rio. Em S. Paulo: Baruel & Cia.

Kola Soel Anemia, fraqueza, rachitismo, neurasthenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. Depositos: Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hoss & Cia., Granado & Cia., J. M. Pacheco no Rio. — Em S. Paulo: Baruel ...